

# Programa Documenta Rio capacita equipes municipais para ampliar registro civil

## Workshops orientam servidores da Assistência Social para atender pessoas vulneráveis

Por **Déborah Gama**

A Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) promove uma série de treinamentos para capacitar profissionais que atuam no atendimento direto à população carioca. O foco da iniciativa é o fortalecimento do programa Documenta Rio, criado para ampliar o acesso a documentos básicos, como certidão de nascimento, registro geral (RG) e cadastro de pessoa física (CPF), por pessoas em situação de vulnerabilidade social ou que enfrentam violações de direitos.

Iniciada no dia 14 de julho, a rodada de capacitações segue até o dia 20 de agosto, com encontros descentralizados que percorrem cada uma das dez Coordenadorias de Assistência Social (CAS) espalhadas pelo município.

Na última terça-feira (04), o evento contemplou as equipes da 8ª CAS e ocorreu na Nave do Conhecimento do Parque Jornalista Susana Napolini, no bairro de Realengo, Zona Oeste.

### COMBATE À DESINFORMAÇÃO

A realização desses workshops atende à necessidade de qualificar as equipes técnicas das unidades da SMAS, garantindo que a orientação ao público sobre os procedi-



O Documenta Rio amplia o acesso da população em situação de vulnerabilidade à documentação básica

mentos para obtenção de documentos seja clara e precisa.

A desinformação sobre os trâmites cartorários e burocráticos figura como uma das principais barreiras que impedem o cidadão vulnerável de obter a documentação pessoal e, em consequência, de acessar políticas públicas vitais, benefícios assistenciais, saúde, educação e o mercado formal de trabalho.

Na estrutura da SMAS, a promoção do registro civil é gerida pela Gerência de Ações Integradas (GAI), ligada à Coor-

denação de Ações Especiais (CAE) e integrante da Subsecretaria de Proteção Social Básica. O setor atua de forma estratégica mediante a coordenação do Comitê Municipal de Políticas para a Promoção de Documentação Civil (Comdoc-Rio) e por meio do gerenciamento direto do Programa Documenta Rio, em funcionamento desde 2021.

### RIO PELA VISIBILIDADE CIDADÃ

Para reforçar as diretrizes de proteção e identificação, a SMAS lançou, este ano, a cam-

panha permanente “Rio pela Visibilidade Cidadã: cada documento importa!”. O projeto reforça a relevância do registro civil de nascimento desde os primeiros anos de vida como um instrumento prioritário na proteção da infância e da adolescência.

Muitas pessoas desconhecem que documentos essenciais podem ser emitidos gratuitamente para cidadãos que atendam aos critérios previstos em lei. Para solicitar a gratuidade, é necessário procurar os cartórios, os postos de identi-

cação civil do Detran-RJ ou os órgãos responsáveis pela emissão do documento desejado e preencher o formulário específico previsto no Ato nº 27/2013 da Corregedoria-Geral da Justiça e no Art.13 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro.

### LOCALIZAÇÃO DE PESSOAS DESAPARECIDAS

Além disso, neste ano, os treinamentos contam com a participação da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SESDH), por meio da Superintendência de Prevenção e Enfrentamento ao Desaparecimento de Pessoas e Ampliação do Acesso à Documentação Básica.

A integração técnica entre os órgãos municipais e estaduais permite inserir a temática da Política de Localização de Pessoas Desaparecidas nas rotinas dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS).

A agenda de workshops para o encerramento do ciclo de capacitações já está definida e contempla profissionais das zonas Oeste e Central, nos dias 11 de agosto, em Campo Grande; 18 de agosto, em Santa Cruz; e em 20 de agosto, no Centro do Rio.

# Galpão das Artes prorroga mostra sobre meio ambiente

Da **Redação**

O Galpão das Artes Urbanas Helio G. Pellegrino, mantido pela Comlurb na Gávea, estendeu até o dia 20 de agosto a visitação gratuita da exposição “Renascimento Urbano”, da artista Carol MCLM, e da instalação “A Sereia e O Grito dos Oceanos”, de Carla Carvalhosa.

As produções utilizam materiais reaproveitados para promover reflexões sobre ancestralidade, consumo consciente e preservação ambiental.

### ARTE E CONSCIENTIZAÇÃO

A mostra de Carol MCLM reúne oito esculturas, oito quadros e dez fotografias que transformam instrumentos musicais e resíduos descartados em obras poéticas.

Entre os trabalhos marcantes está a peça “Batuques do Cotidiano”, confeccionada com latas e embalagens plásticas. “Em meio ao ritmo acelerado das cidades, cada som ecoa a história dos materiais que nos cercam”, pontua a artista, que também homenageia a tradição afro-maranhense do Tambor de Crioula em suas criações.

Outra obra de relevância é “Colapso”, feita com fragmentos de cimento para abordar a urgência do cuidado com a qualidade das águas e das bacias hidrográficas.

Outra obra de relevância é “Colapso”, feita com fragmentos de cimento para abordar a urgência do cuidado com a qualidade das águas e das bacias hidrográficas.

### SUSTENTABILIDADE NOS MARES

Em paralelo, a instalação “A Sereia e O Grito dos Oceanos”, desenvolvida por Carla Carvalhosa, emprega garra-

fas PET, papelão e arame em técnicas de papietagem para alertar sobre o descarte incorreto de lixo marítimo.

Com três décadas de atuação em arte-educação e defesa ambiental, a artista usa a escultura para simbolizar o impacto da poluição nos ecossistemas marinhos.

A visitação pública é gratuita e acontece de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. O Galpão das Artes Urbanas fica localizado na Rua Padre Leonel Franca, sem número, sob o Viaduto Lagoa-Barra, em frente ao Terminal Rodoviário da PUC, na Gávea.

O espaço oferece aos moradores da cidade a oportunidade de conferir técnicas sustentáveis aplicadas às artes plásticas até a nova data limite.



“A Sereia e O Grito dos Oceanos” também teve permanência estendida